CULTURA E IMAGEM CORPORAL: INFLUÊNCIA DA MÍDIA E PADRÕES IMPOSTOS

Ana Cristina Costa SILVA (Unileste); Géssica Maria Cardoso de Melo SOUZA (Unileste); Patrícia Gomes Da COSTA (Unileste)

Introdução: A imagem corporal revela o discernimento do corpo pelo próprio indivíduo, tratando de uma escolha caracterizada conforme sua personalidade e estado emocional, está intrinsecamente associada com o conceito de si próprio e é influenciável pelas interações entre o ser e o meio em que vive. Assim, inúmeros setores da sociedade, principalmente a mídia, deixam explícitas discussões a respeito do corpo e dos padrões estéticos que valorizam o "corpo perfeito", com referência em um único padrão imposto.Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de variados artigos científicos relacionados à imagem corporal e sua relação com a possível influência da mídia. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo: Discutir a cultura e imagem corporal imposta pela mídia nos dias de hoje, salientar a influência negativa desses meios de comunicação na imagem corporal da sociedade, e evidenciar a importância do profissional de educação física como mediador neste processo. Metodologia: A revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisas científicas em bases de dados eletrônicas com as palavras chave: imagem corporal, distúrbios alimentares e influência da mídia. Utilizou-se como critério de inclusão, artigos publicados entre os anos de 1995 e 2018, visto que esses artigos mais antigos são extremamente significativos. A coleta de dados foi realizada no período de 24 de agosto a 13 de outubro de 2018, e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados os artigos da Scielo, EF de Esportes, Web artigos e Brasil Escola, ainda foram utilizados livros didáticos para incrementar o trabalho. Resultados: A imagem corporal é uma representação mental que cada pessoa forma a respeito do próprio corpo, e que sofre interferências físicas, psíquicas e socioculturais associa-se ainda que se trata do modo pelo qual o corpo se apresenta para o indivíduo. Segundo a literatura, pode-se afirmar que a busca frenética do "corpo ideal" induz os vulneráveis a desenvolverem doenças como, por exemplo, a anorexia e a bulimia, fazendo da obesidade uma condição altamente tachada e rejeitada, isso tudo devido a atual sociedade, com a sua valorização e o culto à magreza. Com isso os meios de comunicação são, provavelmente, os mais poderosos difusores utilizados pelas indústrias das dietas, pois convencem o público de que o corpo pode ser moldado a nosso bel-prazer e estabelecem padrões corporais impossíveis de serem atingidos pela maioria. Mediante a isso, o profissional de educação física é um importantíssimo interventor nesta situação, visto que o mesmo pode fazer com que seus alunos sintam-se bem, através de metodologias que os proporcione reconhecerem o próprio corpo e suas potencialidades e limitações, provocando em seus alunos o senso crítico, fazendo-os refletir sobre o que é veiculado na sociedade e difundido na mídia, podendo então influenciar padrões estéticos. Conclusão: Diante do exposto, pode-se concluir que a mídia tem grande influência negativa na construção da imagem corporal do indivíduo, assim como as interações no meio em que vive, e que a atuação do profissional de educação física é de suma importância nesse processo de desenvolvimento e aceitação da imagem corporal.

Palavras-chave: Imagem corporal. Influência midiática. Profissional de ed.física.

Agências de fomento: Unileste